

## Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "N"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.617.248/0001-69

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro DI Corporate	787	99,87
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>787</b>	<b>99,87</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>0,13</b>
<b>TOTAL</b>	<b>788</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 117 quotas de R\$ 6.679,6879	784	
	788	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	2001	2000
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 1.861 quotas de R\$ 5.742,6820	10.685	
(2000 84 quotas de R\$ 4.704,2723)		394
Quotas emitidas 1.132	6.820	
(2000 20.812)		105.990
Quotas resgatadas 2.876	(16.209)	
(2000 19.035)		(95.931)
Variação no resgate de quotas	(1.741)	(3.911)
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do exercício</b>	<b>(445)</b>	<b>6.542</b>

	2001	2000
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.233	4.233
Outras	12	
<b>Despesas</b>	<b>1.245</b>	<b>4.233</b>
Taxa de administração	8	84
Administrativas	8	6
<b>Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados</b>	<b>16</b>	<b>90</b>

	2001	2000
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 117 quotas de R\$ 6.679,6879	784	10.685
(2000 1.861 quotas de R\$ 5.742,6820)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "N" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 29 de maio de 1998. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações,

conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

**3. Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

**4. Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

**5. Taxa de administração**  
A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de 0,50% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente. Durante o exercício a taxa de administração cobrada pelo administrador foi de 0,10% ao ano. O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 50% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 99% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extragrupo).

**6. Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 16,31% (2000 - 22,07%).

**7. Quotas em carteira**  
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "N"  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "N" em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "N" em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditores Independentes Sócio  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

## Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "Q"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.617.251/0001-82

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Private Moderado	580	30,87
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro DI 3	92	4,91
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro Cambial	1.207	64,24
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>1.879</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 1.148.974 quotas de R\$ 1,6318	1.875	
	1.879	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	2001	2000
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 2.825.338 quotas de R\$ 1,3286	3.753	
(2000 7.000.000 quotas de R\$ 1,2198)		8.539
Quotas emitidas 67.255	100	
(2000 4.540.907)		5.753
Quotas resgatadas 1.743.619	(2.164)	
(2000 8.625.569)		(9.073)
Variação no resgate de quotas	(366)	(1.875)
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do exercício</b>	<b>1.323</b>	<b>3.344</b>

	2001	2000
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários	573	432
<b>Despesas</b>		
Taxa de administração	13	14
Administrativas	8	9
<b>Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados</b>	<b>552</b>	<b>409</b>

	2001	2000
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 1.148.974 quotas de R\$ 1,6318	1.875	3.753
(2000 2.825.338 quotas de R\$ 1,3286)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Target "Q" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 31 de julho de 1998. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

**3. Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

**4. Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

**5. Taxa de performance**  
O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 100% da rentabilidade líquida diária do fundo que exceder 60% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extragrupo).

**6. Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	9,95%
2000	9,19%
1999	18,56%

**7. Quotas em carteira**  
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI Consórcio  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI Consórcio em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI Consórcio em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fíndos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditores Independentes Sócio  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento DI Corporate foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 29 de dezembro de 1996. O fundo de aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Corporate DI em 31 de janeiro de 2000 passou a adotar a denominação atual. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>		
Unibanco Fundo de Investimento Financeiro DI Corporate	268.447	100,00
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>268.447</b>	<b>100,00</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>10</b>	<b>3,75</b>
<b>TOTAL</b>	<b>268.457</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES</b>		
<b>NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES</b>		
Quotas a emitir	638	
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	5	
Taxa de administração	130	
	135	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 176.482.564 quotas de R\$ 1,5168	267.684	
	268.457	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	2001	2000
<b>Patrimônio líquido no início do exercício</b>		
Representado por 156.563.714 quotas de R\$ 1,3070	204.632	
(2000 20.895.106 quotas de R\$ 1,0809)		22.586
Quotas emitidas 350.315.081	494.524	
(2000 289.645.628)		351.660
Quotas resgatadas 330.396.231	(437.684)	
(2000 153.977.020)		(179.873)
Variação no resgate de quotas	(31.202)	(9.646)
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do exercício</b>	<b>230.270</b>	<b>184.407</b>

	2001	2000
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários	38.686	20.825
<b>Despesas</b>		
Taxa de administração	1.256	571
Administrativas	16	29
<b>Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados</b>	<b>1.272</b>	<b>600</b>

	2001	2000
<b>Patrimônio líquido no final do exercício</b>		
Representado por 176.482.564 quotas de R\$ 1,5168	267.684	202.25
(2000 156.563.714 quotas de R\$ 1,3070)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Conservador foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 9 de abril de 1999. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

**3. Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

**4. Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

**5. Taxa de administração**  
A taxa de administração prevista no estatuto do fundo é de até 0,60% ao ano, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido e paga mensalmente.

**6. Rentabilidade**  
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios/periódos foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	15,65%
2000	21,00%

**7. Quotas em carteira**  
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001  
Aos Administrador e Condôminos  
Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Moderado  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Moderado em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício fíndo em 31 de março de 2001 e do período de 9 de abril de 1999 a 31 de março de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Moderado em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício fíndo nesse data e do período de 09 de abril de 1999 a 31 de março de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** Ricardo Baldin  
Auditores Independentes Sócio  
CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP110374/O-0

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Unibanco Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Private Conservador foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 9 de abril de 1999. Sua finalidade é aplicar os recursos captados, adquirindo quotas de fundos de investimento financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira no qual o fundo possui aplicações, conforme previsto no regulamento. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil.

**3. Emissão e resgate de quotas**  
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

**4. Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.